PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 09/16

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao Sacerdote soteropolitano Sílvio Barbosa da França (Aritana de Oxóssi).

A CAMÂRA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao Senhor Sílvio Barbosa da França

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal de Salvador marcará dia e hora para outorga da referida concessão da Medalha Zumbi dos Palmares em Sessão Solene previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 8 de março de 2016.

LEANDRO GUERRILHA

JUSTIFICATIVA

Sílvio Barbosa da França, criado no bairro de Marechal Rondon, teve uma infância árdua, originário de uma família evangélica, conhecido popularmente como Aritana de Oxóssi, o médium diz ter recebido o chamado do "Índio" para fazer trabalhos que envolvem previsão e prevenção para problemas espirituais.

Desempenhando um trabalho de ajuda espiritual a mais de 20 anos, Aritana é hoje um dos maiores representantes da cultura e da religião afrodescendente, levando suas crenças para todo Brasil e para diversos lugares no mundo.

As principais religiões afro-brasileiras são o Candomblé e a Umbanda, que têm forte penetração no país, especialmente em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e na Bahia. Em 1991, existiam quase 650 mil adeptos, de acordo com o censo do IBGE. Estudiosos dessas religiões estimam que quase um terço da população brasileira frequenta um centro ou terreiro. Esse

número inclui tanto os frequentadores assíduos quanto os esporádicos, que muitas vezes estão ligados também a outras religiões.

No Brasil, a religião cultua apenas 16 dos mais de 300 orixás existentes na África Ocidental.

Visto a importância dessa atividade, não só de ajuda ao mais necessitado, mas também de resgate, reconhecimento e difusão da cultura negra, é dada a essa figura icônica a medalha que representa a essência do espírito humanitário e de ajuda ao próximo.

Sala das Sessões, 8 de março de 2016.

LEANDRO GUERRILHA